Ano VII nº 1924
São Paulo, quarta-feira
Mercado entre 05:30 h - 07:00 h

BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

30 abril, 2008

VARIEDADE	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO DIA ANTERIOR	COTAÇÃO / DIÁRIA		TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO		MIN. R$	MÁX.R$		ENTRADAS	SOBRAS
Carioca Rubi/perola	9	10						
Carioca Rubi/perola	9	9		R$ 130,00	R$ 135,00	Calmo	1.800	900
Carioca Coml. Rubi	8	8		R$ 115,00	R$ 120,00	Calmo	4.950	2.700
Carioca Juriti	8	8		R$ 108,00	R$ 110,00	Calmo	1.350	450
Carioca	7	9		R$ 100,00	R$ 105,00	Calmo	3.600	2.250
Carioca	6	7		s/c	s/c			
Feijão preto	TIPO 1			R$ 130,00	R$ 135,00	Estável	450	450
Feijão preto	TIPO 2			s/c	s/c	Estável	preço nominal	
Feijão preto	TIPO 3			s/c	s/c	Estável		
Rajado	Comercial			R$ 180,00	R$ 200,00	Estável	preço nominal	
Bolinha	Comercial			R$ 240,00	R$ 250,00	Firme	preço nominal	
Jalo	Extra			R$ 200,00	R$ 210,00	Calmo	preço nominal	
Fradinho hilo marrom	Extra			R$ 160,00	R$ 170,00	Firme	preço nominal	
Fradinho hilo Preto	Extra			R$ 120,00	R$ 130,00		preço nominal	
Macaçar	Extra			R$ 140,00	R$ 150,00	Calmo	preço nominal	
Rosinha	Extra			R$ 280,00	R$ 300,00	Firme	preço nominal	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS				Total de cores				
				Total de carioca			11.700	6.300
				Total de Preto			450	450

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO
Fonte: Bolsinha

VARIEDADE	29/04/2008	VAR.%	ÚLT. SEMANA	VAR.%	mar/08	VAR.	mar/07
CARIOCA 10			155,00			127,94	68,00
CARIOCA 9	135,00	-3,57	140,00	-28,13	187,09	187,83	65,00
CARIOCA 8	120,00	-7,69	130,00	-40,51	175,00	201,72	58,00
CARIOCA 7	105,00	-10,64	117,50	-56,88	158,00	243,48	46,00
CARIOCA 6							40,00
PRETO T1	135,00	0,00	135,00	-24,34	142,00	178,43	51,00
PRETO T2				-100,00	132,00	180,85	47,00

PESQUISA DE MERCADO
CIDADE: SÃO PAULO - SP VARIEDADE: CARIOCA DATA: 28/04/2008

	PREÇO						
LOJA	DONA ROSA	NAMORADO	KICALDO	NENE	SUPER MÁXIMO	CAMIL	BROTO LEGAL
CARREFOUR		4,74	4,74		3,65	4,89	5,49
COBAL		3,95			3,78	3,97	4,49
COMPRE BEM			4,99		3,85	5,15	
SUP. D´AVO	4,5		3,95	4,68		4,45	
SUP. NAGUMO			3,65	3,59		3,75	
SUP. PEPE	4,45		3,75		3,95	4,25	4,98
SUP. SONDA	4,95		3,98	4,7	3,77	3,94	

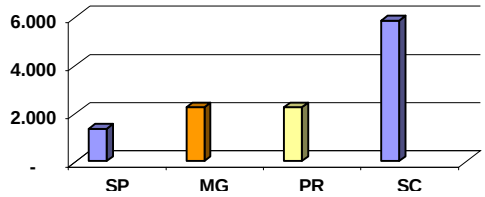
INDICADORES

TAXAS E COTAÇOES		Dólar	Compra	Venda
Selic	11,61	Comercial	1,7030	1,7050
TR	0,0869	Turismo	1,6700	1,8200
Poupança	0,5960	Paralelo	1,7600	1,8600

Bovespa	Var.	Fechamento	Data
			29/04/2008

MOVIMENTO DIÁRIO DE MERCADORIAS POR REGIÃO

Feijão carioca - Quantidade em sc de 60kg



PAINEL DE ANÚNCIO

SÓ FILÉ

EMPRESA DO GRUPO:

La Rioja

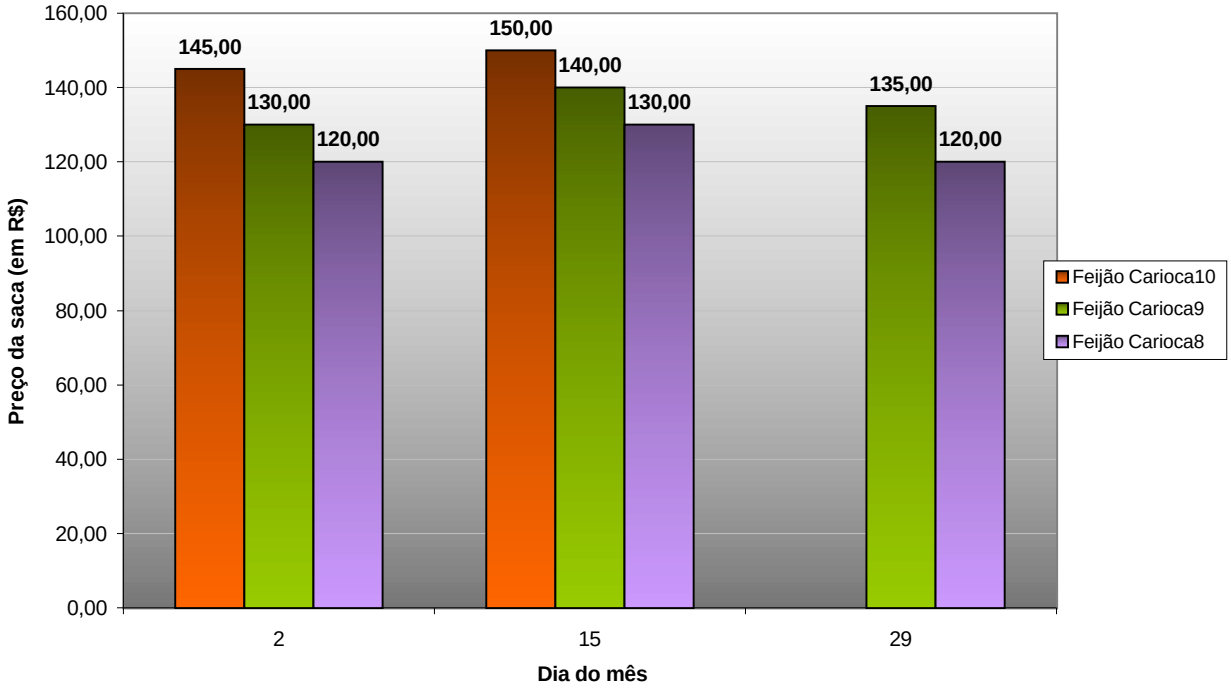
Estrada Municipal Avelino Guilherme Menck, 235
Capela do Alto - SPTels.: (15) 3267-1170 / 1275 / 1573
site: www.feijaosofile.com.br

COMENTÁRIOS:

No pregão desta quarta-feira o mercado se comportou com os preços inalterados, e com os compradores acreditando em novas quedas nos preços por ser um término de semana e ainda curta, o que não aconteceu. As diferencias de cor entre as amostras disponíveis, deixou o mercado oscilando nos preços com variáveis desde R$ 125,00 - 135,00 a sc.Os lotes de feijão extra nota 9 são poucos, porém os compradores presentes na bolsinha tentaram pressionar alguma alteração nos preços porém sem sucesso.

NO PRÓXIMO DIA 02/04/08 NÃO HAVERÁ PREGÃO EM VIRTUDE DO FERIADO DE 1º DE MAIO, RETORNAREMOS NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Preços do feijão carioca em abril



FUTURA NEGÓCIOS, MERCADO E SERVIÇOS S/C LTDA
Boletim Informativo do Feijão – São9 Paulo 30 de abril de 2008
Ano VII nº 0006

O feijão carioca no mês de abril encerra com os preços em queda, os preços sofreram oscilações ao longo do mês por conta da qualidade do produto. As regiões produtoras sofreram com as chuvas, que têm sido mais intensas e por um maior período neste ano. A umidade danifica os grãos e o comprador tende a recusar o produto nessa condição.

Na média, a bolsa paulista ofertou 20 mil sacas por dia, o que é considerado um nível baixo. Nos dias mais fracos, chegou a 12 mil sacas.

Atualmente, Santa Catarina é o Estado que detém mais produção para suprir o mercado, que também tem contado em menor escala com a lavoura do Paraná, Minas Gerais e alguns lotes ainda escalonados de colheitas de São Paulo, sobretudo das regiões de Pilar do Sul e Guaíra.

No caso do feijão carioca comercial, houve um excesso de oferta no mercado, mas isso não impactou o comportamento dos preços. O mercado paulista absorve bem esse tipo de produto, que conta até com mais compradores do que o produto extra.

TENDÊNCIA – O mercado deve continuar com produtos sob oscilações de preços nesta primeira quinzena de maio. As colheitas ainda sofrem o impacto das chuvas nas regiões produtoras de Minas Gerais e Paraná, o que deprecia os preços.

O mercado de feijão só ganhará mais fôlego com a safra das lavouras paulistas, que ficará mais intensa daqui a 30 ou 40 dias. Até lá, a disponibilidade de oferta depende de produções pontuais nas regiões Vargem Grande do Sul, Guaíra, Miguelópolis e municípios vizinhos do lado de Minas Gerais, como Conceição das Alagoas, Frutal e Campos Floridos.

A nova safra deve alimentar o mercado do produto extra e como os primeiros lotes são os mais disputados deve haver algum aumento de preços.

É importante lembrar que Vargem Grande negocia o feijão em sua própria região. Os embarques para o atacado paulista são realizados por meio de atravessadores, o que agrega valor ao preço final do produto. E são várias regiões que atraem essa produção, como São José do Rio Preto, que é um importante canal de distribuição no Estado.

Autor: Redação
Negócios & Mercado